

## Orações: período composto – subordinadas adverbiais e justapostas

### Resumo

---

As orações subordinadas adverbiais exercem a função de adjunto adverbial oração principal. Dessa forma, pode exprimir circunstância de tempo, modo, fim, causa, condição, hipótese, etc. Quando desenvolvida, é introduzida por uma das conjunções subordinativas (com exclusão das integrantes). Classificam-se de acordo com a conjunção ou locução conjuntiva que as introduz.

O emprego da vírgula é obrigatório quando a subordinada antecede a principal.

Elas podem ser:

#### **Causais**

Todos ficaram em casa [porque estava chovendo].

#### **Comparativas**

Seus olhos brilham [como a lua]. (=com a lua brilha)

#### **Concessivas**

[Embora seja verdade], há elementos ocultos nessa história.

#### **Conformativas**

[Conforme é o desejo de todos], partirei amanhã para a África.

#### **Consecutivas**

Obs.: A conjunção consecutiva se pretende, normalmente, a uma palavra intensiva da oração principal (tal, tamanho, tanto, tão) às vezes subentendida.

Sua sorte era tanta [que (em consequência) ganhou duas vezes na Loteria].

#### **Conacionais**

Obs.: Também são conacionais *se* (que pode ficar subentendido), *contanto que*, *dado que*, *sem que*.

[(SE) Fosse menos sensível], veria como os familiares são incríveis.

[Dado que fosse sensível], chegaria às lágrimas.

#### **Finais**

Saio de casa [para que possas reavaliar nossa relação].

#### **Proporcionais**

[À proporção que envelhece], mais bobo fica.

Obs.: A locução “ao passo que” pode não ter valor proporcional, caso em que costuma a equivaler a “enquanto” em por isso, deve ser considerada temporal.

Ele é dedicado [ao passo que seu irmão nada quer com os estudos].

## Temporais

Ela saiu [quando cheguei].

Obs.: também são temporais *enquanto, assim que, sem que (=antes/até), cada vez que*.

[Assim que eu voltar], conversaremos.

## ATENÇÃO:

### Orações adverbiais sem conjunção:

Moro numa rua deserta. X Moro numa rua onde não mora ninguém.

Os dois termos sublinhados têm a mesma função sintática: Adjunto adverbial de lugar.

## Orações justapostas

As orações podem ser classificadas, também, de acordo com a forma e ao modo como se articulam com a oração principal. Por exemplo, a relação de justaposição entre as orações é a forma de ligação sem qualquer elemento conectivo.

**Exemplo:** O guardador falou a verdade; o estacionamento está cheio.

Mesmo que não haja um conectivo entre as orações do período, elas possuem um vínculo lógico. O período “o estacionamento está cheio”, funciona como aposto da palavra “verdade”. Assim, há uma relação sintática de um aposto com o nome anterior, embora não haja um conectivo explicitando essa relação.

---

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

---

1. “Pela primeira vez na história, pesquisadores conseguiram projetar do zero o genoma de um ser vivo (uma bactéria, para ser mais exato) e ‘instalá-lo’ com sucesso numa célula, como quem instala um aplicativo no celular.  
É um feito e tanto, sem dúvida. Paradoxalmente, porém, o próprio sucesso do americano Craig Venter e de seus colegas deixa claro o quanto ainda falta para que a humanidade domine os segredos da vida. Cerca de um terço do DNA da nova bactéria (apelidada de syn3.0) foi colocado lá por puro processo de tentativa e erro – os cientistas não fazem a menor ideia do porquê ele é essencial.”

Folha de S. Paulo; 26/03/2016.

O texto informativo acima, que apresenta ao público a criação de uma bactéria apenas com genes essenciais à vida, contém vários conectivos, propositadamente destacados. Pode-se afirmar que:

- a) para inicia uma oração adverbial condicional, pois restringe o genoma à condição de bactérias.
  - b) e introduz uma oração coordenada sindética aditiva, pois adiciona o projeto à instalação do genoma.
  - c) como introduz uma oração adverbial conformativa, pois exprime acordo ou conformidade de um fato com outro.
  - d) porém indica concessão, pois expressa um fato que se admite em oposição ao da oração principal.
  - e) para que exprime uma explicação: falta muito para a humanidade dominar os segredos da vida.
2. Classifique as orações em destaque do período seguinte: "Ao analisar o desempenho da economia brasileira, os empresários afirmaram que os resultados eram bastante razoáveis, uma vez que a produção não aumentou, mas também não caiu."
- a) principal, subordinada adverbial final
  - b) principal, subordinada substantiva objetiva direta
  - c) subordinada adverbial temporal, subordinada adjetiva restritiva
  - d) subordinada adverbial temporal, subordinada objetiva direta
  - e) subordinada adverbial temporal, principal
3. "... e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz na varanda." A oração em destaque no período acima classifica-se como:
- a) subordinada substantiva objetiva direta
  - b) subordinada adverbial causal
  - c) subordinada adverbial comparativa
  - d) subordinada adverbial conformativa
  - e) coordenada sindética explicativa
-

4. Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir todas as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

COLASSANTI, M. *Eu sei, mas não devia*. Rio de Janeiro, Rocco, 1996.

A progressão é garantida nos textos por determinados recursos linguísticos, e pela conexão entre esses recursos e as ideias que elas expressam. Na crônica, a continuidade textual é construída, predominantemente, por meio

- a) do emprego de vocabulário rebuscado, possibilitando a elegância do raciocínio.
  - b) da repetição de estruturas, garantindo o paralelismo sintático e de ideias.
  - c) da apresentação de argumentos lógicos, constituindo blocos textuais independentes.
  - d) da oração de orações justapostas, dispondo as informações de modo paralelo.
  - e) da estruturação de frases ambíguas, construindo efeitos de sentidos opostos.
5. Observando os trechos a seguir, assinale aquele que apresenta uma correta análise sintática da oração adverbial sublinhada.
- a) “Mas, segundo os especialistas que estudam o humor a sério, trata-se do maior segredo para viver bem. (**adverbial conformativa**)
  - b) “Mas, mesmo sendo o resultado de uma combinação de ingredientes, pode ser ajudado com uma visão otimista do mundo...” (**adverbial consecutiva**)
  - c) “Para se tornar um membro dos Doutores da Alegria, o ator passa num curioso teste de autoconhecimento:...” (**adverbial causal**)
  - d) “Mas, mesmo que não houvesse tantos benefícios no bom humor, os efeitos do mau humor sobre o corpo...” (**adverbial condicional**)
6. Observe a frase: “Ao chegar a um hotel, a recepcionista nos entrega uma ficha para ser preenchida.” Qual é o valor semântico da oração adverbial em destaque?
- a) causal
  - b) condicional
  - c) proporcional
  - d) temporal
  - e) final

7. No período: "Era tal a serenidade da tarde, que se percebia o sino de uma freguesia distante, dobrando a finados.", a segunda oração é:
- a) subordinada adverbial causal
  - b) subordinada adverbial consecutiva
  - c) subordinada adverbial concessiva
  - d) subordinada adverbial comparativa
  - e) subordinada adverbial subjetiva
8. Assinale o período em que há oração subordinada adverbial consecutiva:
- a) Diz-se que você não estuda.
  - b) Falam que você não estuda.
  - c) Fala-se tanto que você não estuda.
  - d) Comeu que ficou doente.
  - e) Quando saíres, irei contigo.
9. Assinale o período em que ocorre a mesma relação significativa indicada pelos termos destacados em: "A atividade científica é tão natural quanto qualquer outra atividade econômica."
- a) Ele era tão aplicado, que em pouco tempo foi promovido.
  - b) Quanto mais estuda, menos aprende.
  - c) Tenho tudo quanto quero.
  - d) Sabia a lição tão bem como eu.
  - e) Todos estavam exaustos, tanto que se recolheram logo.
10. "Maria das Dores entra e vai abrir o computador. Detenho-a: não quero luz." Os dois pontos (:) usados acima estabelecem uma relação de subordinação entre as orações. Que tipo de subordinação?
- a) temporal
  - b) concessiva
  - c) final
  - d) conclusiva
  - e) causal

Gabarito

---

1. B

As demais alternativas são incorretas, pois: **para** inicia uma oração adverbial final; **como** introduz uma oração adverbial comparativa; **porém** indica adversidade e não concessão; **para que** exprime finalidade.

2. D

“Ao analisar o desempenho da economia brasileira” – Essa oração é temporal e funciona como adjunto adverbial de tempo da oração principal. “Que os resultados eram bastante razoáveis” – O “que” que encabeça essa oração é uma conjunção integrante e introduz uma oração subordinada substantiva com função de objeto direto do verbo “afirmaram”.

3. C

No período, estabelece-se uma comparação entre o sujeito das duas orações: eu e a última luz na varanda (que também ficava só).

4. B

A progressão textual é o processo pelo qual o texto se constrói com a introdução de informação nova, ligada à informação que já é do conhecimento do leitor ou que lhe é fornecida no próprio texto. Na crônica de Marina Colassanti, essa continuidade é conseguida através da repetição de orações coordenadas sindéticas aditivas iniciadas que acrescentam uma nova justificativa às ideias expostas no último seguimento. Ou seja, a repetição das conjunções “e” e “porque” garantem o paralelismo sintático e de ideias.

5. A

As alternativas (B), (C) e (D) apresentam análises incorretas das orações sublinhas relativamente à oração principal, pois expressam relação de concessão, finalidade e concessão, respectivamente.

6. D

O valor semântico expresso pela oração adverbial em destaque é temporal, uma vez que expressa o momento em que a ação ocorreu.

7. B

A subordinada é consecutiva, pois a conjunção se prende a uma palavra de intensidade (tal) presente na oração principal que expressa uma relação de consequência com a oração posterior.

8. D

A subordinada é consecutiva, pois a conjunção se prende a uma palavra de intensidade que está subentendida presente na oração principal: comeu (tanto) que ficou doente. Assim, apresenta uma consequência em relação à oração anterior.

9. D

A oração em análise no enunciado é comparativa. Dentre as alternativas, a única igualmente comparativa é “Sabia a lição tão bem quanto eu”.

**10. E**

Os dois pontos substituem um conectivo causal (“Detenho-a porque não quero luz”; “Detenho-a já que não quero luz”).